

O IDG II (Indicadores de Desempenho de Gestão) é um dos produtos mais utilizados pelas associadas da Abrapp nos programas e iniciativas de aperfeiçoamento da governança das entidades fechadas. São 26 indicadores sobre rentabilidade, custeio e despesas administrativas, taxa de administração e carregamento e relacionamento com o participante que servem como importantes benchmarkings para a realização de análises comparativas entre as entidades.

Com a multiplicação de programas de qualidade e de melhoria da governança, as entidades estão acessando cada vez mais os indicadores do IDG II. Os exemplos são inúmeros, como é o caso da Fundação Real Grandeza. “Temos aumentado a utilização dos indicadores porque iniciamos no mês de junho deste ano um projeto de redução dos custos administrativos na entidade”, explica Gabriel Teixeira, Analista de Controladoria e Planejamento da Fundação Real Grandeza.

Com o nome de “Análise da estrutura de custos administrativos da Real Grandeza”, a primeira etapa do projeto foi a coleta de informações, na qual o IDG II serviu de base para análise de dados externos. Em seguida, foi elaborado um painel com os principais indicadores, com estrutura dividida por faixa de classificação (entidades com patrimônio acima de R\$ 2 bilhões e número de participantes entre 6 mil e 30 mil), filtros (com ou sem desvio padrão) e valores (média, mediana, menor e maior valor).

Com o painel, a Diretoria Executiva definiu 5 indicadores de gestão administrativa para 2018, dos quais, 3 fazem parte da relação do IDG II. São eles: despesa administrativa por participante, despesa por recursos garantidores e serviços de terceiros. Desta forma, foi possível estabelecer metas para implantação do programa de redução dos custos.

Qualidade - O Banesprev é outra entidade que tem ampliado recentemente a utilização do IDG II como benchmarking. Esta ampliação é devida ao processo de aperfeiçoamento do Sistema de Gestão de Qualidade - SGQ do Banesprev. “Somos certificados desde 2001 pela Norma ISO e estamos em Processo atualização do Sistema para a norma NBR ISO 9001-2015”, informa Ubiratan Negrão Vieira, Analista de Controle de Conformidade do Banesprev e membro da Comissão Técnica Sudoeste de Governança e Riscos da Abrapp.

Os indicadores utilizados no SGQ são os relacionados às despesas administrativas e “Horas de Treinamento” por colaborador. Os demais são utilizados também como suporte à melhoria do sistema. São elaborados estudos de despesas com base no patrimônio e número de participantes no processo orçamentário e na média do mercado (entidades de porte similar). “Para saber se estamos na média, realizamos diversas comparações que resultam em relatórios que são enviados para a Diretoria e Conselhos”, diz Ubiratan.

Fonte: Acontece Abrapp, em 26.07.2018.